**ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE DROGAS E A SAÚDE MENTAL NA ENFERMAGEM**

**ASSOCIATION BETWEEN DRUG USE AND MENTAL HEALTH IN NURSING**

**Thássia Theresa de Oliveira Santiago[[1]](#footnote-2)**

**Bianca dos Santos Lopes[[2]](#footnote-3)**

**Lívia Gabriele Santos de Freitas[[3]](#footnote-4)**

**Jorgas Marques Rodrigues[[4]](#footnote-5)**

**Resumo:** Este estudo tem o objetivo de encontrar na literatura a associação entre o uso de substâncias lícitas e ilícitas e a saúde mental dos profissionais de enfermagem, levando em consideração seu impacto na conduta profissional e na qualidade de vida.

**Descritores:** Enfermagem; Saúde Mental; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

**I Introdução:**

Os profissionais de enfermagem encontram no ambiente de trabalho, seja hospitalar ou de nível básico jornadas exaustivas, remuneração inadequada, a convivência com a dor e morte de pacientes, e outros aspectos que comprometem sua saúde mental. Esses agravantes levam a insatisfação, danos psicoemocionais e, consequentemente, propiciam o uso de substâncias psicoativas com o intuito de amenizar esse desgaste. O uso nocivo pode trazer implicações negativas na qualidade do cuidado prestado, acidentes de trabalho, bem como no autocuidado com a sua saúde, sendo relevante o conhecimento da associação existente entre esses fatores e os impactos causados.

**2 Objetivo (s):**

Revisar a literatura científica através de artigos que abordemo consumo de álcool e outras drogas psicoativas em associação a fatores comportamentais relacionados à saúde mental de profissionais de enfermagem.

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de um revisão bibliográfica realizada na base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e no portal de buscas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Enfermagem”, “Saúde Mental” e “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias” em busca booleana com a ferramenta “AND”. Os critérios de inclusão para a escolha dos artigos foram: trabalhos disponíveis na íntegra, online, no período entre 2016 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos ou que não contemplassem o objetivo, bem como outros estudos de revisão.

**4 Resultados e Discussão:**

Através da análise dos artigos selecionados é possível perceber que o perfil sociodemográfico dos profissionais de enfermagem que utilizam substâncias psicoativas é de predominância feminina, pessoas com idade média entre 35 e 45 anos, casadas e técnicos de enfermagem, sendo o casamento e os filhos um fator de proteção contra o uso abusivo de substâncias psicoativas. Destaca-se a prevalência no uso do álcool, seguido do tabaco, maconha e sedativos (SILVA *et al*, 2020). Além dos técnicos (mais numerosos), a ordem das classes com maior ocorrência é seguida dos auxiliares e enfermeiros. As categorias analíticas que predominaram nos estudos analisados foram ambientes de trabalho inadequados, muitas atribuições para um único profissional e carga horária de trabalho excessiva, são situações que podem levar ao aparecimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como a depressão, com destaque ainda para má alimentação, aumento do sedentarismo e o uso de drogas lícitas e ilícitas.

**5 Considerações finais:**

Consequentemente, os artigos mostram que os profissionais de enfermagem são afetados pela sua rotina e jornada de trabalho exaustiva, comprometendo-se a sua saúde mental e levando ao uso de drogas ilícitas e lícitas podendo assim aumentar sua vulnerabilidade aos transtornos mentais, contribuindo para a baixa qualidade de vida desses profissionais. Os sentimentos de culpa, vergonha e medo do julgamento impedem, muitas vezes, essas pessoas de buscarem ajuda, contribuindo para o aumento da incapacitação, afastamentos precoces do trabalho e, em alguns casos, colocando em risco a própria vida. Os estudos mostram também que é importante a busca por estratégias que promovam a saúde desses profissionais, abordando o autocuidado na manutenção da saúde, melhorando os hábitos de vida e as condições de trabalho.

**Referências**

BERTUSSI, V.C. *et al*. Substâncias psicoativas e saúde mental em profissionais de

enfermagem da Estratégia Saúde da Família. **Rev. eletrônica enferm**, 2018; 20: 1-9.

JUNQUEIRA, M.A.B. *et al*. Sintomas depressivos e uso de drogas entre profissionais da

equipe de enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, 2018; 22: e20180129.

JUNQUEIRA, M.A.B. *et al*. Uso de álcool e comportamento de saúde entre profissionais da

enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, 2017; 51: e03265.

RIBEIRO, I.A.P. *et al*. Consumo de substâncias psicoativas por trabalhadores de

enfermagem: revisão integrativa. **Texto &amp; Contexto Enfermagem**, 2020; 29: e20180488.

SILVA, A.D. *et al*. Uso de substâncias psicoativas entre profissionais da enfermagem da

atenção básica e instituição hospitalar. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, 2020; 10: e3737.

1. Graduanda de Enfermagem, 2023, Universidade Salvador (UNIFACS), thassiath.theresa@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
2. Graduanda de Enfermagem, 2023, Universidade Salvador (UNIFACS), bia-s.lopes@outlook.com [↑](#footnote-ref-3)
3. Graduanda de Enfermagem, 2023, Universidade Salvador (UNIFACS), liviagabrielle.sf@outlook.com [↑](#footnote-ref-4)
4. Enfermeiro, 1988, Universidade Salvador (UNIFACS), jorgasmr@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)